

Perguntas de Confrades e Respostas de Emmanuel

“Como é encarado o divórcio nos planos superiores do espírito?”

— Não admitas o divórcio como sendo caminho salvador quando lutas se agravem. Ninguém colhe flores do plantio de pedras.

Só o tempo consegue dissipar as sombras que amontoamos com o tempo. Só o perdão incondicional apaga as ofensas; apenas o bem extingue o mal.

o

“Qual a situação moral da alma no tûmulo e no berço?”

— No tûmulo, a alma, ainda vinculada ao crescimento evolutivo, entra na posse das alegrias e das dores que amontoou sobre a própria cabeça; no berço, acorda e retoma o arado da experiência, nos créditos que lhe cabe desenvolver e nos débitos que está compelida a resgatar.

o

“Todas as enfermidades conhecidas foram solicitadas pelo espírito do próprio enfermo, antes de renascer?”

— Mas nem sempre requisitamos deliberadamente semelhantes suplícios temporários, de vez que, em muitas circunstâncias, quais aquelas que se verificam no suicídio ou na de-

linquência, caímos, de imediato, em desagregação ou na insanidade das próprias forças, lesando o corpo espiritual, o que nos constrange a renascer no berço físico, exibindo defeitos e moléstias congênitas, em aflitivos quadros expiatórios.

o

“Aceitando Jesus o auxílio de Simão, o Cireneu, desejava deixar um novo ensinamento às criaturas?”

— Essa passagem evangélica encerra o ensinamento do Cristo, concernente à necessidade de cooperação fraternal entre os homens, em todos os trâmites da vida.

Supérfluo

Por toda parte na Terra, vemos o fantasma do Supérfluo enterrando a alma do homem no sepulcro da provação.

o

Supérfluo de posses estendendo a ambição...

Supérfluo de dinheiro gerando intranquilidade...

Supérfluo de preocupações imaginárias abafando a harmonia...

Supérfluo de indagações empinando a fé...